



Na povoação de Vargem Grande, ficava a sede da fazenda “Conceição” do Major Mathias Antônio Mo

Consta do Almanaque Sul Mineiro do ano de 1874, referência a povoação de Vargem Grande: “Também
Tendo essa delineada povoação a proteção do importante lavrador e virtuoso cidadão Major Mathias

A denominação de Vargem Grande foi de pouca duração, pois em 1875 já se encontra a primeira refer



O povoado passou a ser denominado de "Nossa Senhora da Conceição de Ponte Alta", e mais habit

Já em 1876, do livro de número 31, fls 135, do Cartório do Segundo Ofício de Campanha, consta escrit

Por volta de 1884 começaram a chegar as famílias italianas: Totti em 1884; Lenzi em 1889; Pellegrin

Com a chegada destas famílias desbravadoras e progressistas, a maioria delas dedicadas a agricultura

Em 1943 Nossa Senhora da Conceição da Ponte Alta muda a denominação para Monsenhor Paulo,

Em 16 de março de 1947 o vigário Pe. Fernando Sales da Silveira inaugura a Matriz atual, bem como

"Está marcado para o próximo dia 16 de março - dominica laetere - a sol

□ **(Livro do Tombo □ - 1947 - Padre Fernando Sales da Silveira)**

Em 1948, com os esforços de seus habitantes, tendo a frente padre Fernando Sales da Silveira e o Dr.

Em primeiro de janeiro de 1949, o Sr. Luiz Antonio da Cunha, na qualidade de Juiz de Paz, seguindo a



No dia 6 de março de 1949 foi realizada a eleição para prefeito, vice prefeito e vereadores sendo eleito

Para a primeira câmara foram eleitos, pelo PSD os vereadores Altamiro Ferreira Mendes – presidente

O prefeito Joaquim Santiago Pereira governou o município por 2 anos tendo renunciado e transmitido

No ano de 1950 o censo demográfico do IBGE dava o município de Monsenhor Paulo com a população

Autor: Francisco de Paula Belato

Fontes: Arquivo Público Mineiro

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **Livro do Tombo da Paróquia de Monsenhor Paulo**

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **Prefeitura e Câmara Municipal de Monsenhor Paulo**

□ □ □ □ □ □ **IBGE**

□ □ □ □ □ □ □ □

□□□□□□

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **DATAS/ FATOS**

1874	Almanach Sulmineiro do Ano faz referência ao povoado de Vargem Grande
1875	Escritura de doação de terreno para a construção da capela de Nossa Senhora
1876	Inaugurada a primeira capela de taipa construída pelos escravos do Major M
1884	Almanach Sulmineiro faz referência ao povoado de Ponte Alta, a oeste de C
1884	Começam chegar as primeiras famílias italianas
1896	A Câmara Municipal de Campanha nomeia o comerciante sr. Antônio Salotti
1911	Criado o distrito de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE PONTE ALTA
1916	Instalado o Distrito
1916	Instalado o Registro Civil de Pessoas Naturais e Tabelionato. Oficial Laurindo
1922	Criadas duas Escolas - uma feminina e outra masculina
1927	Demolido a capelinha de taipa e iniciada a construção da Matriz de Nossa S
1934	Início das atividades da Vila Vicentina - Primeiro Presidente sr. José Américo
1938	O Distrito é elevado a categoria de Vila - Decreto Lei 311
1938	

O decreto lei 148 reduz o nome para PONTE ALTA

1939

Fundada a Congregação Mariana com 30 jovens

1940

Fundada a Cruzada Eucarística

1941	Inaugurada a Banda Paroquial Santa Cecília
1941	Criada a paróquia de Nossa Senhora da Conceição - Primeiro vigário Padre
1943	A Vila muda o nome para MONSENHOR PAULO - Dec. Lei 1058
1943	Fundada a OVS - Obra das Vocações Sacerdotais (Não existe mais)
1947	Inaugurada a Matriz atual e a Casa Paroquial(já demolida)
1948	Criado o Município de Monsenhor Paulo
1948	Fundada a primeira fábrica do então distrito "Fábrica de Móveis São Pedro"
1949	Em primeiro de janeiro é instalado o município
1949	Realizada a primeira eleição municipal em 6 de março
1949	Criada a Associação Paulense de Proteção à Infância
1949	Inaugurado o "Campo de Aviação" - Obs: não existe mais
1951	Construído o prédio da Prefeitura - Hoje é a Secretaria da Educação

□ □ □ □ □ □ □ □ □

VILA VICENTINA

Francisco de Paula Belato

A Vila Vicentina de Monsenhor Paulo foi fundada em maio do ano de 1934, sendo seu presidente o Sr. José Américo Teixeira Junior e vice Presidente o Sr. Pedro Bellato.

ATA DA FUNDAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO NESTA LOCALIDADE DE PONTE ALTA "Aos treze dias do mes de maio do ano de mil novecentos e trinta e quatro, às desessete horas, na Igreja desta paróquia, com a presença do Revmo.Sr.Pe. Geraldo da Congregação da Sagrada Família, foi pelo sr. Presidente José Américo Teixeira Junior instalada a Conferência de São Vicente de Paulo. Aberta a sessão pelo sr. Presidente foi por este dada a palavra ao Rvmo.Pe. Geraldo que expoz de modo claro, as vantagens da associação. Em seguida usou da palavra o sr. Presidente que expoz os fins da mesma, deveres dos associados, para com Deus e os pobres assim como para com a religião. Elegeu em seguida a diretoria que assim ficou constituída: para Vice-Presidente: Pedro Belato; para Secretário: José Belato Sobrinho e para Tesoureiro: Nelo Toti. Para o cargo de Presidente, foi nomeado o sr. José Américo Teixeira Junior, pelo Revmo. Monsenhor Hugo Bressane de Araújo, vigário desta paróquia com relevantes serviços prestados à Ponte Alta, quer espiritual como material. Encerrando a sessão convidou o sr. Presidente aos que quissem considera-se Vicentinos, dar seus nomes. Foram inscritos Vicentinos os seguintes senhores: Sylvio Bellato, Armindo Belato, Ernesto Baldim, Afonso Belato, Atílio Belato e Angelo Bellato Primo. Nada mais havendo a tratar na presente sessão foi encerrada com dia marcado para a

segunda. Eu José Belato Sobrinho, secretário, a escrevi e assino com a diretoria e os presentes vicentinos."

No início eram coletadas importâncias entre os membros e distribuídas em espécie aos pobres previamente cadastrados.

Alguns meses depois os paroquianos também passaram a contribuir, e, às vezes os vicentinos faziam listas e cada um percorria a cidade e zona rural arrecadando contribuições.

Em maio de 1935, um ano após a fundação, a Vila recebeu o então bispo diocesano Dom Inocêncio Engelk, que em visita pastoral deixou consignado, no livro de atas, suas bênçãos e elogios aos vicentinos.

Em outubro de 1935 foi adquirida uma imagem de São Vicente de Paulo que foi entregue ao Monsenhor Hugo Bressane de Araújo e teve início a arrecadação de fundos para a compra de um terreno que abrigaria casas para os pobres.

O terreno foi adquirido em dezembro de 1935, aproximadamente um alqueire de terra, por 1.000\$000 e gastos 130\$000 em materiais e serviços para fechamento do terreno.

A escritura foi passada em sete de dezembro e teve um gasto de 81.\$000 com despesas de registro e talões.

Em 20 de fevereiro de 1936, os vicentinos prestaram uma homenagem ao Monsenhor Hugo Bressane de Araújo pela celebração de sua primeira missa Pontifical em Ponte Alta.

Foi iniciada, em abril de 1936, a construção de duas casas da Vila Vicentina e concluídas em agosto. Mais duas casinhas foram entregues aos pobres em dezembro daquele ano.

Ângelo Bellato Primo e Silvio Bellato, membros, desligaram-se da vila vicentina em março de 1937 por motivo de mudança para a cidade de Campanha.

Entre novembro de 1937 e julho de 1940 foram concluídas mais quatro casinhas perfazendo um total de oito.

Em janeiro de 1941 a vila vicentina recebeu a visita de Dona Ana de Barros Fernandes, viúva de Rodolfo Fernandes, pais do Coronel Flávio Augusto Fernandes, que doou 500\$000 para a construção de mais uma casinha.

Em dezembro de 1941 o então presidente Sr. José Américo Teixeira Junior se licenciou e foi para o Rio de Janeiro em tratamento de saúde. Assumiu em seu lugar o vice-presidente Sr. Pedro Bellato.

Em novembro de 1946 reuniões dos vicentinos foram interrompidas e só voltaram a realizar-se em fevereiro de 1951 já com nova diretoria:

Presidente – Donato Pereira Pinto;

Vice Presidente – Francisco Tolentino de Carvalho;

Tesoureiro – José Mariano da Silva e

Secretário – Geraldo Belato Teixeira.

Ficou decidido que seria organizada uma lista para os moradores contribuírem, evitando-se assim que os pobres pedissem esmolas pelas ruas da cidade.

Novamente as reuniões foram desativadas voltando em agosto de 1955 com o vigário Padre José Ribeiro da Silva e nova diretoria:

Presidente – Luiz Tavares;

Vice Presidente – Moacir Ribeiro;

Tesoureiro – José Martins dos Santos;

Primeiro secretários – Geraldo Belato Teixeira

Segundo secretário – José Lázaro Belato;

Procurador – Pedro Mateus Xavier;

Primeiro Provedor – Pedro Silveira;

Segundo Provedor – Pedro Oliveira Silva e

Conselho Vigilante composto pelos senhores: Attílio Bellato, Francisco Tolentino de Carvalho, Sebastião Aristheu Valias, João Magalhães Teixeira, Domingos Estevam de Rezende, Ademar dos Santos Pagano e Américo Baldim.

No ano de 1956 foi lançada a pedra fundamental do pavilhão hoje existente que durantes

esses anos todos já passou por várias reformas.

Eis ai uma breve história da nossa Vila de São Vicente de Paulo no período de sua fundação até o ano de 1956.
